



NEWS

Edição 09 Ano I 10 dezembro de 2011

Informativo de Tango exclusivo do IBT e Espaço VIRALAPA

Mensagem do Editor

Encerramos o ano 2011



com a nona edição do nosso vitorioso Informativo. Posso afirmar que foi uma jornada bastante gratificante em razão da cooperação dos colaboradores e da receptividade dos leitores. Nesta edição, dando prosseguimento a nossa linha editorial, divulgamos entrevista com uma veterana colaboradora da Milonga Xangô. Luiza de Andrade é, também, editora do site www.tangoporsisolo.com.br, que possibilita ao internata manter-se informado sobre os principais eventos de tango realizados na cidade e no país.

Abrimos discussão sobre um nome adequado para batizar as atuais “práticas” da última segunda-feira do mes, que, na passada, transformou-se num animada celebração do Halloween. Continuamos, também, a pesquisar os segredos da magia do tango, na busca de explicações para as emoções que acometem a todos que enveredam pela trilha do ritmo argentino. Para isso, recorreremos ao texto do romance “Mulher da cor do tango”, de autoria da escritora argentina Alicia Dujovne Ortiz, e a texto do Google, ‘Tango apaixonante’, traduzido do original em castelhano. Para o próximo ano, continuaremos a nos empenhar para aprimorar o VIRALAPA News, contando com a colaboração de todos para transformá-lo no principal informativo de tango do país.(PR)

Nesta Edição



ENTREVISTA

Luiza de Andrade

(Pag. 2 e 3)

Procura-se nome para as “Práticas”

(Pag. 4)

“Prática” vira Halloween

(Pag 4)

Expressões do Tango e Tango Apaixonante

(Pag. 5)

MILONGA XANGÔ & GRAN MILONGA, parceria de Paulo Araújo e Valdeci de Souza, no Fluminense Futebol Clube dia 13 de dezembro às 20h

(Pag. 5)

Você pode ler esta e todas as edições passadas do VIRALAPA News no www.tangoporsisolo.com.br/viralapa_news

ENTREVISTA**Luiza de Andrade****Tanguera desde criancinha**

revitalização do ritmo argentino em nosso país. Na verdade, desde a infância, Luiza demonstrava pendores pelo tango, seguindo o ritmo ao som da flauta transversa tocada pelo pai dela, sem mesmo saber que tipo de música era aquela, tão excitante. Depois de iniciar os primeiros passos do tango com Eric e Jeusa, Luiza passou a ter aulas com Paulo Araújo, de quem passou a ser fiel seguidora até os dias de hoje, como assídua frequentadora da Milonga Xangô. De personalidade *low profile*, de temperamento aparentemente retraído, ela perde a timidez quando é tirada para bailar no salão do Espaço VIRALAPA e, daí, não pára mais, em razão do grande número de bailarinos que a convidam para dançar. Outro aspecto marcante dessa soteropolitana é a sua forte educação e formação profissional. Luiza é graduada em Línguas Anglo-germânicas e em Biblioteconomia pela Universidade Federal da Bahia, possui pos-gradu-

ação e mestrado em Ciência da Informação pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, e especializada em Web-design pelo Núcleo de Computação Eletrônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Aliás, com esta especialidade, Luiza demonstra o grande apreço pelo

tango, disponibilizando-a para criar o www.tangoporsisolocom.br, site que abriga as informações do tango no país, inclusive divulgando, na íntegra, as edições mensais do VIRALAPA News.

VIRALAPA News: Luiza, você nasceu na Bahia, mas vive no Rio de Janeiro há muitos anos. Quando efetivamente você entrou para o mundo da dança?

Luiza de Andrade: Quando vim morar no Rio, e já tinha as três filhas, comecei a fazer aula de dança de salão. Um dia estava na aula e soube de um casal que ia começar a dar aulas de tango. O casal era Jeusa Vasconcelos e Eric Müller. Eu já conhecia e já gostava da música, fui correndo aprender a dança. Esses foram meus primeiros professores e comecei, nessa época, 1987, o ensino do tango argentino no Rio de Janeiro. Fiz então parte do primeiro grupo de alunos de tango do Rio de Janeiro.

O que o tango representa para você?

O tango faz parte da cultura de outro país e por isso deve ser tratado com muita responsabilidade e respeito aos seus códigos. É uma dança que transmite uma emoção muito forte, talvez porque o tango está marcado pela sensualidade e sedução, que remonta às suas origens. Por algum mistério, o tango continua ligado à imagem de sexo e paixão. Dançar tango é um misterioso jogo de corpos e envolve os parceiros mais que qualquer outra dança. O tango, diferente de outros ritmos de dança de salão, possui características muito especiais. A começar pelo abraço, ponto forte do tango. As mulheres sabem, em poucos segundos, pelo abraço, se vão gostar ou não de dançar com um determinado cavalheiro. A mulher precisa se sentir confortável e segura. Não se trata de quantos passos o homem faz, o abraço precisa ser firme e agradável. Não

Pouca gente sabe, mas Luiza de Andrade, baiana de Salvador, foi uma das protagonistas do ressurgimento do movimento do tango no Rio de Janeiro. Em 1987, integrou a primeira turma de alunos de Eric Muller e Jeusa Vasconcelos, casal teuto-brasileiro responsável pela

sou professora de tango, esses e outros conceitos me foram transmitidos pelos mestres Jeusa e Eric. Além de tudo, gosto muito de dançar tango.

Como internauta, você deve ter encontrado alguns *cases* interessantes no mundo do tango. Poderia relatar algum que lhe chamou especial atenção?

Sim, claro. Em um vídeo postado no Facebook pelo professor de tango Javier Amaya, o milonguero porteño El Gallego Manolo resumiu o sentimento dos velhos milongueros. Ele diz: “Alguns alunos querem aprender a fazer passos e não é assim. Não

se pode ensinar alguém a andar de bicicleta, antes de ele aprender a caminhar. No tango é a mesma coisa, primeiro é preciso aprender a caminhar, a escutar a música e aí acontecem as coisas. A música tem que passar pela cabeça, mas antes tem que passar pelo coração”. Segundo ele, “Há gente que dança sem música, se trocar o tango por um rock a pessoa continua dançando igual. É preciso saber usar o tempo. Se você quando lê um livro não respeitar os pontos e as vírgulas, não sabe o que está lendo. O tango é igual, é preciso respeitar os pontos e as vírgulas, é preciso saber usar os silêncios, isso

é usar os tempos, o que não é fácil, mas se consegue”.



PAULO ARAÚJO E COLABORADORES DO ESPAÇO VIRALAPA DESEJAM A TODOS BOAS FESTAS, FELIZ ANO NOVO E MUITO TANGO



CURSO: TANGO INICIANTE

TERÇA E QUINTA	GRUPO 1	de 18:00 às 19:00	Prof. Paulo Araújo
	GRUPO 2	de 20:00 às 21:00	
QUARTA	GRUPO 3	de 20:30 às 22:00	Prof. Lúcio Mauro

CURSO: TANGO INTERMEDIÁRIO

TERÇA E QUINTA	GRUPO 5	de 19:00 às 20:00	Prof. Paulo Araújo
SÁBADO	GRUPO 6	de 18:00 às 19:30	

CURSO: TANGO AVANÇADO

SÁBADO	GRUPO 7	de 16:30 às 18:00	Prof. Paulo Araújo
--------	---------	-------------------	--------------------

CURSO: DANÇA DE SALÃO INICIANTE E INICIADO

SEGUNDA	de 18:00 às 19:30	Prof. Ronaldo
---------	-------------------	---------------

CURSO: DANÇA DE SALÃO INTERMEDIÁRIO

SÁBADO	de 15:00 às 16:30	Prof. Lúcio Mauro
--------	-------------------	-------------------

INSTITUTO BRASILEIRO DO TANGO

Presidente : Paulo Araújo

ESPAÇO VIRALAPA

Diretor Geral : Paulo Araújo

Sede Própria : Avenida Gomes Freire ,
663, sobreloja

Lapa – Rio de Janeiro – CEP 20231-014

Tel 21 - 3970 2457

contato@viralapa.com.br

VIRALAPA News

Conselho Editorial

Fabien Cayet

Paulo Araujo

Percy Rodrigues

Editor Geral

Percy Rodrigues

JP 31780 RJ

percyrodrigues@openlink.com.br

Procura-se nome para as “práticas”

Temos defendido com todas as nossas convicções a preservação das raízes étnicas e éticas do tango argentino. Não é à toa que os estatutos do Instituto Brasileiro do Tango estabelecem explicitamente esse compromisso.

Contudo, a propriedade criativa do brasileiro, especialmente do carioca, muitas vezes provoca variações que, pela aceitação obtida, merece o nosso respeito e aprovação. Um exemplo do que afirmamos tem sido a realização, no Espaço VIRALAPA, das chamadas “práticas”, criadas por Paulo Araújo como projeto alternativo às milongas regulares.

Na realidade, o que acontece nessas “práticas” tem pouco a ver com as autênticas práticas realizadas na Buenos Aires. Nestas, o som é de absoluta fidelidade aos ritmos do tango, tango vals e milonga, monitorados pelo mestre, que se prevalece do encontro para aprimorar os passos e seus efeitos ministrados nas classes do tango aos alunos.

Não raro, é permitido ao professor interromper o casal a dançar para dar instruções corretivas, sem prejuízo do desenvolvimento dos demais bailarinos e bailarinas. Muitas práticas, inclusive, são realizadas após as aulas e outras, antes dos bailes.

O fato leva-nos a refletir e a sugerir que devamos dar outro nome às nossas “práticas”, que são, em última análise, um verdadeiro baile, com ritos diferentes da portenha e ritmos variados, incluindo, naturalmente, os do tango.(PR)

“Prática” vira Halloween

Fotos e texto de SANDRA SANTOS

No dia 31 de outubro comemora-se o Halloween, mais conhecido no Brasil como o “Dia das Bruxas”. Em tempo de globalização e mantendo a tradição, o Espaço VIRALAPA promoveu uma festa em grande estilo com muita animação, transformando-se numa grande comemoração.



O Espaço VIRALAPA estava lindo! A decoração ficou por conta da Claudinha, que, cuidadosamente, pensou em cada detalhe. Entre outras figuras assustadoras, comuns desta festa, estavam os fantasmas, bruxas, caveiras, abóboras e morcegos.

A inspiração brotou na imaginação e cada um pôde comemorar expressando sua fantasia. Num cenário de “horror”, estavam dráculas, vampiros, bruxas e mascarados que puderam abusar, com “doçura e travessuras”, deste saboroso encontro.

A festa foi regada a drinques e quitutes

trazidos generosamente pelos alunos e convidados, que, felizes, com muita alegria, curtiram a noite de música e dança, com incomparável entusiasmo.

E, para garantir o clima descontraído, o DJ Wagner Luz executou repertório especial, no qual o

ritmo do tango foi mesclado com os de bolero, forró e samba, incluindo o pop de Michael Jackson, que fez a todos balançarem os “esqueletos”.

Ao final, Sandra Santos resumiu a sensação de todos: “Eu fiquei su-

per empolgada, foi legal demais, me diverti “horrores”! E, parafraseando Paulo Araújo, disse “O principal de tudo é manter um clima de alto astral”. “Por isso tudo, parabéns aos organizadores pelo êxito”, concluiu Sandra alegremente.



O Espaço VIRALAPA ficará em recesso a partir de 17 de dezembro, retornando em 9 de janeiro de 2012

Expressões do Tango

“Os pés. Isso é a única coisa que existe. A parte de cima não existe. Para baixo, você tem pernas e principalmente pés. E não tem que levantar os pés do chão. Se você os levantar, volte a pousá-los rapidamente. Faça de conta que o tango está esperando no chão e teus pés o encontram. Devem-se por os pés como se sim, como se não. É o mesmo que a música faz. O homem e a mulher têm que ficar como um castelo de cartas, com as cabeças juntas e os pés separados, a mulher põe o traseiro para fora e dança puladinho, mas sem levantar os pés. Isto tudo é possível, assim dançam os portenhos.”

(Extraído e editado do romance “Mulher da cor do tango”, de Alicia Dujovne Ortiz)

Tango apaixonante

Google, editado e traduzido

Otango é a dança da paixão, do desejo, dos corpos cruzados. É um diálogo novo, a sedução faz o movimento. É uma exibição de dança, esteticamente bonita. É, sem medo de errar, o universo do lúdico.

O parceiro da dança toca os sapatos dela entre carícias sensuais enquanto o espectador pasmo, o voyeur ocasional, eterno, é fascinado e deslumbra com o ardor do romance tácito entre os dançarinos de troca.

O primeiro precursor de expressão do que seria então o tango era, para muitos, a incorporação nas danças do par conectado à característica de figuras coreográfica das danças do negro. A dança cruzou várias fases: a dança Crioula, o de sala de estar, o tango plano, o milonguero de estilo de meio-cheio dos anos quarenta, então o desaparecimento virtual e, na atualidade, um ressurgimento importante.

O tango como dança foi determinado pela conjunção de três

elementos: um componente musical negro, o milonga e o havanês, que assume uma lista catalítica. O camponês da dança espanhola contribuiu com a melodia dela para a formação da milonga. O havanês, o ritmo, o tango negro, a dança. Então, aquela milonga, já transformada pelo triplo que influenciou, passou a ser denominada tango por efeito do tango negro e do tango andaluz. O tango andaluz contribuiu, então, para o tango novo na Buenos Aires, com melodia e música.

Na origem, o tango começou a ser dançado em banhos e bordéis. Este ritmo novo associou seu começo à atmosfera do prostíbulo, onde só prostitutas e “garçonetes” eram as únicas mulheres presentes. Este enredo facilitou a descoberta: no prostíbulo era possível abraçar o par, aderir ao corpo, face contra face, tórax contra tórax, abdomen contra abdomen, coxa contra coxa, pulso contra pulso.

Porém, a dança em seus começos era uma criação individual: os “compadritos” demonstravam

suas habilidades do canto para seus amigos ou a mulher que queriam conquistar. E, paradoxalmente, era um par de machos o primeiro a dançar o tango em algum canto da cidade. No princípio, era simplesmente mostrar a habilidade, de “lustrar”-se. Até que o tango conquistou a mulher para a dança, embora ela não fosse o ingrediente fundamental. O objetivo final era a ostentação, o conhecimento para dançar sem preconceito, sem intenções escondidas.

Recentemente, quando chega à vida noturna, ao cabaré, se torna, às vezes, um pretexto para o encontro amoroso. Mas o tango como dança não ficou limitado à vida noturna ou suas atmosferas. Também se estende aos bairros proletários para se tornar a alegria de casamentos, aniversários e festas de todo o tipo. Então, foi aceito “nas melhores famílias”. E, de alguma maneira, deixou de ser o tango desafiador que fazia feliz as suas origens, para ficar sentimental, escapando gradualmente dos pés do dançarino para se instalar nas audições quase completamente.



PAULO ARAÚJO E VALDECI DE SOUZA encerram o ano de 2011 com chave de ouro. Coroando parceria de muitos anos, os dois inseparáveis mestres realizarão, no próximo dia 13 de dezembro, a partir das 20 horas, no Fluminense Futebol Clube, a dose dupla **MILONGA XANGÔ & GRAN MILONGA**, marcas registradas que, durante todo o ano, recebem expressivo número de bailarinos.

